

## Standard Bank Mozambique PMI™

### Condições das empresas continuam a agravar-se em março

#### Principais conclusões

Produção, novas encomendas e emprego, todos em declínio

Escassez dos meios de produção e atrasos no fornecimento limitam o desempenho dos fornecedores

Preços de produção aumentam ao ritmo mais elevado em 13 meses

Os dados foram recolhidos em 12 - 26 março de 2021.

Os dados do último inquérito do PMI™ continuaram a mostrar um declínio ligeiro nas condições de operação em Moçambique no mês de março, resultado das reduções na produção, novas encomendas e emprego. Entretanto, a escassez de matérias-primas e os atrasos nos envios reduziram o ritmo da melhoria dos prazos de entrega e provocaram um aumento moderado nos preços dos meios de produção. De realçar que as empresas transferiram estes custos para os seus clientes, conforme demonstrado pelo ritmo mais elevado de aumento dos preços de produção do último ano.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

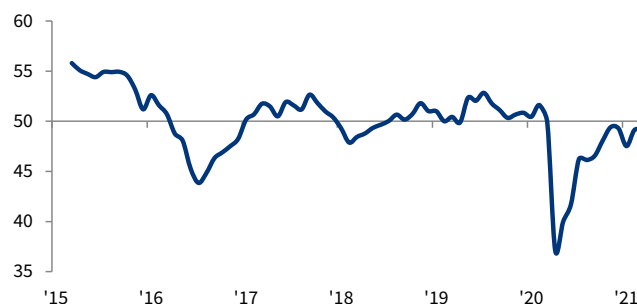
Em março, o principal indicador do PMI situou-se nos 49,1, mantendo-se inalterado desde fevereiro e assinalando uma ligeira deterioração nas condições das empresas durante o período do inquérito mais recente. Foi a décima terceira descida no mesmo número de meses, apesar de a tendência ter melhorado acentuadamente desde o segundo trimestre de 2020.

As empresas moçambicanas reduziram a sua produção a um ritmo moderado no final do primeiro trimestre. Os membros do painel associaram a queda a uma redução no número de novas encomendas, escassez das matérias-primas e encerramentos de algumas empresas resultantes da pandemia de coronavírus 2019 (COVID-19). Os novos negócios também sofreram uma queda, apesar de a taxa de descida ter sido apenas ligeira uma vez que os inquiridos verificaram um aumento na procura por parte dos clientes.

No entanto, a queda geral da atividade resultou numa

#### PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: Standard Bank, IHS Markit.

diminuição adicional da atividade de aquisição no mês de março. Adicionalmente, os relatórios sugeriram que uma diminuição no fornecimento das matérias-primas limitou o nível de aquisição de algumas empresas. Contudo, os stocks de aquisições foram pouco afetados e sofreram apenas uma queda ligeira.

A escassez de matérias-primas levou a que alguns fornecedores demorassem mais a realizar as entregas, tendo a taxa de melhoria do desempenho dos fornecedores diminuído para o nível mais baixo dos últimos sete meses. As empresas também consideraram que as restrições impostas devido à COVID-19 atrasaram a chegada dos stocks de aquisições.

Contudo, a capacidade de produção manteve-se forte, uma vez que as empresas foram capazes de diminuir os atrasos pelo décimo segundo mês consecutivo. Entretanto, a procura mais fraca por parte dos clientes levou as empresas a reduzir mais o número de pessoal e ao ritmo mais elevado desde agosto de 2020.

Em março, as pressões relativas aos custos continuaram a aumentar, tendo as empresas moçambicanas referido que o enfraquecimento da moeda e a escassez das matérias-primas foram fatores determinantes. As empresas transferiram estes custos para os seus clientes em grande medida, conforme demonstrado pelo ritmo mais elevado de aumento dos preços de produção do último ano.

Por último, as empresas apresentaram mais uma visão otimista sobre o crescimento da atividade futura no mês de março, ainda que o sentimento esteja enfraquecido devido ao pico de nove meses em fevereiro. Os planos para expandir a quota de mercado estiveram frequentemente associados a confiança, tendo aproximadamente 43% dos membros do painel previsto um aumento na produção.



## Comentário

Relativamente aos resultados do inquérito, Fáusio Mussá, economista-chefe do Standard Bank - Moçambique, afirmou:

*"Moçambique continua em choque depois de uma sequência de ataques terroristas mortíferos em Palma, um distrito na província de Cabo Delgado, que começaram a 24 de março. No momento de redação, quase uma semana depois do primeiro ataque, o exército ainda estava a trabalhar para restaurar a segurança e escoltar civis que estavam a ser transportados, maioritariamente de barco, para Pemba, a capital da província. Com mais de 2000 mortes desde o primeiro ataque terrorista a 17 de outubro e mais de 700 000 deslocados, desenvolveu-se uma situação humanitária em Cabo Delgado.*

*"Com os olhos postos na resposta humanitária, a Total anunciou a evacuação do seu pessoal do local de construção em Afungi. A empresa também anunciou que os trabalhos de construção para o projeto Mozambique LNG de 20 mil milhões de dólares foram suspensos. Isto segue-se a um anterior anúncio, imediatamente antes dos ataques, onde a Total indicou que começaria a mobilizar recursos para retomar a construção, o que implicaria o desembolso de 15,5 mil milhões de dólares do financiamento do projeto. Recorde-se de que a primeira suspensão da construção aconteceu em dezembro, na sequência de ataques mais perto do local de construção em Afungi.*

*"Os desafios de segurança, em conjunto com a resposta à Covid-19, continuarão provavelmente a pressionar as finanças públicas, a subjugar o crescimento do PIB e o sentimento dos investidores. Embora seja provável que a economia saia da recessão durante o segundo trimestre deste ano, principalmente em efeitos de base, os riscos para o panorama aumentaram, pois espera-se que a recuperação do crescimento e a criação de emprego permaneçam subjugadas."*

## Contacto

### Standard Bank

Economista-chefe  
Fáusio Mussá  
T: +258 215 01 012  
[fausio.mussa@standardbank.co.mz](mailto:fausio.mussa@standardbank.co.mz)

Public Relations & Communication  
Inercio Pene  
T: +258 843 124 994  
[inercio.pene@standardbank.co.mz](mailto:inercio.pene@standardbank.co.mz)

### IHS Markit

David Owen  
Economist  
T: +44-2070-646-237  
[david.owen@ihsmarkit.com](mailto:david.owen@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers  
Corporate Communications  
T: +44-207-260-2234  
[joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

## Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade da cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de março de 2021 foram recolhidos em 12 - 26 março de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

## Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

[ihsmarkit.com/products/pmi.html](https://ihsmarkit.com/products/pmi.html)

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registadas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

## Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

[www.standardbank.co.mz](http://www.standardbank.co.mz)

## Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Caso prefira não receber as notícias mais recentes da IHS Markit, envie um e-mail para [katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).